

**Julho DE 2014\***

**MERCADO DE TRABALHO APRESENTA  
COMPORTAMENTO POUCO FAVORÁVEL**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para julho de 2014 mostram redução do nível ocupacional pelo terceiro mês consecutivo e estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de junho de 2014 apresentou diminuição para o total de ocupados, para os assalariados e, em menor intensidade, para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul/13, jun/14 e jul/14**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/13	jun/14	jul/14	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.356	3.398	3.398	0	42	0,0	1,3
População Economicamente Ativa .....	1.903	1.832	1.818	-14	-85	-0,8	-4,5
Ocupados .....	1.775	1.728	1.714	-14	-61	-0,8	-3,4
Desempregados .....	128	104	104	0	-24	0,0	-18,8
Em Desemprego Aberto .....	112	91	91	0	-21	0,0	-18,8
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.453	1.566	1.580	14	127	0,9	8,7
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,7	5,7	5,7	-	-	0,0	-14,9
Aberto .....	5,9	5,0	5,0	-	-	0,0	-15,3
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

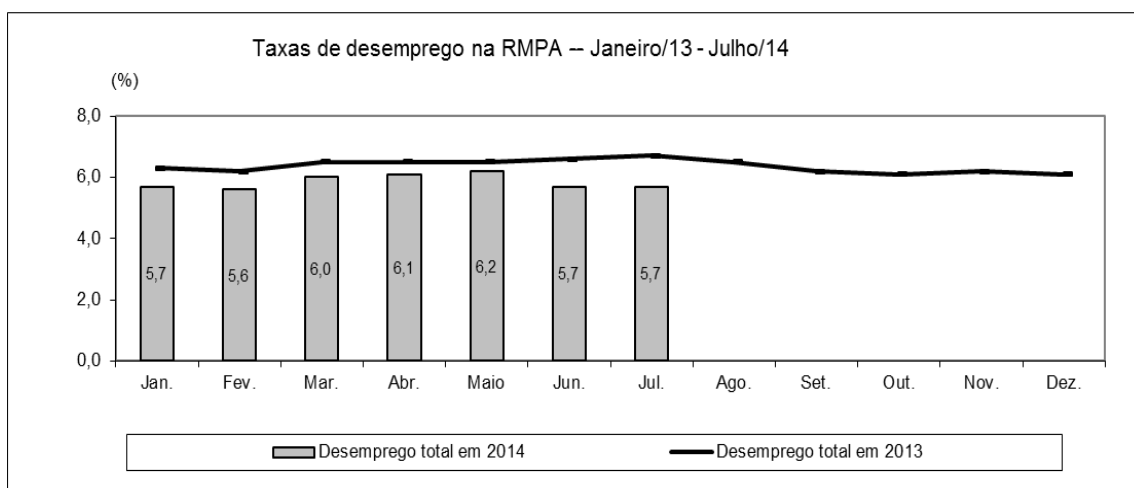
\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2014).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em julho, situando-se em 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto também permaneceu no mesmo patamar do mês anterior, situando-se em 5,0% da PEA (Gráfico A).

2. O número total de desempregados em julho foi estimado em 104 mil pessoas, mantendo-se estável em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução de 14 mil pessoas do contingente de ocupados, número idêntico ao de indivíduos que saíram da força de trabalho (14 mil) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 53,9% para 53,5%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação negativa de 0,8%, sendo o contingente de ocupados estimado em 1.714 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional apenas na **indústria de transformação** (mais 3 mil ocupados, ou 1,1%). Observou-se diminuição do nível ocupacional no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 10 mil ocupados, ou -2,9%), e na **construção** (menos 6 mil ocupados, ou -5,0%), além de relativa estabilidade nos **serviços** (menos 2 mil ocupados, ou -0,2%) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jul/13, jun/14 e jul/14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/13	jun/14	jul/14	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13
<b>TOTAL (1).....</b>	1.775	1.728	1.714	-14	-61	-0,8	-3,4
Indústria de transformação (2).....	301	285	288	3	-13	1,1	-4,3
Construção (3).....	120	121	115	-6	-5	-5,0	-4,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	355	340	330	-10	-25	-2,9	-7,0
Serviços (5).....	978	964	962	-2	-16	-0,2	-1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve diminuição do **emprego assalariado** (-1,6%, ou menos 20 mil empregos). No âmbito do setor privado, o assalariamento **com carteira assinada** ficou estável após quatro meses em queda, ao passo que houve diminuição entre os **sem carteira assinada** (-13,8%, ou menos 15 mil empregos). O **setor público** também apresentou diminuição do emprego (-2,2%, ou menos 5 mil pessoas), bem como o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (-3,0%, ou menos 5 mil ocupados). Ocorreu crescimento do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (3,4%, ou mais 8 mil ocupados) e para os **empregados domésticos** (3,6%, ou mais 3 mil indivíduos) — Tabela C

5. Em junho, o **rendimento médio real** apresentou diminuição para o total de ocupados (-2,2%), para os assalariados (-3,1%) e, em menor intensidade, para os trabalhadores autônomos (-0,4%), sendo que, para os dois primeiros grupos, a retração ocorre pelo terceiro mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.806, R\$1.765 e R\$1.636 respectivamente. (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jul/13, jun/14 e jul/14.**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/13	jun/14	jul/14	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13	jul/14 jun/14	jul/14 jul/13
<b>TOTAL .....</b>	1.775	1.728	1.714	-14	-61	-0,8	-3,4
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.267	1.243	1.223	-20	-44	-1,6	-3,5
Setor Privado .....	1.059	1.016	1.001	-15	-58	-1,5	-5,5
Com Carteira Assinada .....	934	907	907	0	-27	0,0	-2,9
Sem Carteira Assinada .....	125	109	94	-15	-31	-13,8	-24,8
Setor Público .....	207	227	222	-5	15	-2,2	7,2
<b>Autônomos .....</b>	244	233	241	8	-3	3,4	-1,2
<b>Empregados domésticos .....</b>	90	84	87	3	-3	3,6	-3,3
<b>Demais Posições (2) .....</b>	174	168	163	-5	-11	-3,0	-6,3

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jun/13, maio/14 e jun/14**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jun/13	mai/14	jun/14	jun/14 mai/14	jun/14 jun/13
<b>TOTAL DE OCUPADOS .....</b>	1.830	1.847	1.806	-2,2	-1,3
<b>Total de Assalariados (1).....</b>	1.785	1.821	1.765	-3,1	-1,1
Setor Privado (2).....	1.573	1.569	1.554	-1,0	-1,2
Indústria de transformação(3).....	1.698	1.617	1.601	-1,0	-5,7
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.406	1.381	1.402	1,5	-0,3
Serviços (5).....	1.565	1.587	1.567	-1,3	0,1
Com Carteira Assinada .....	1.624	1.609	1.589	-1,2	-2,2
Sem Carteira Assinada .....	1.179	1.239	1.225	-1,1	3,9
Setor Público (6).....	2.968	3.114	2.893	-7,1	-2,5
<b>Trabalhadores Autônomos .....</b>	1.659	1.642	1.636	-0,4	-1,4

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

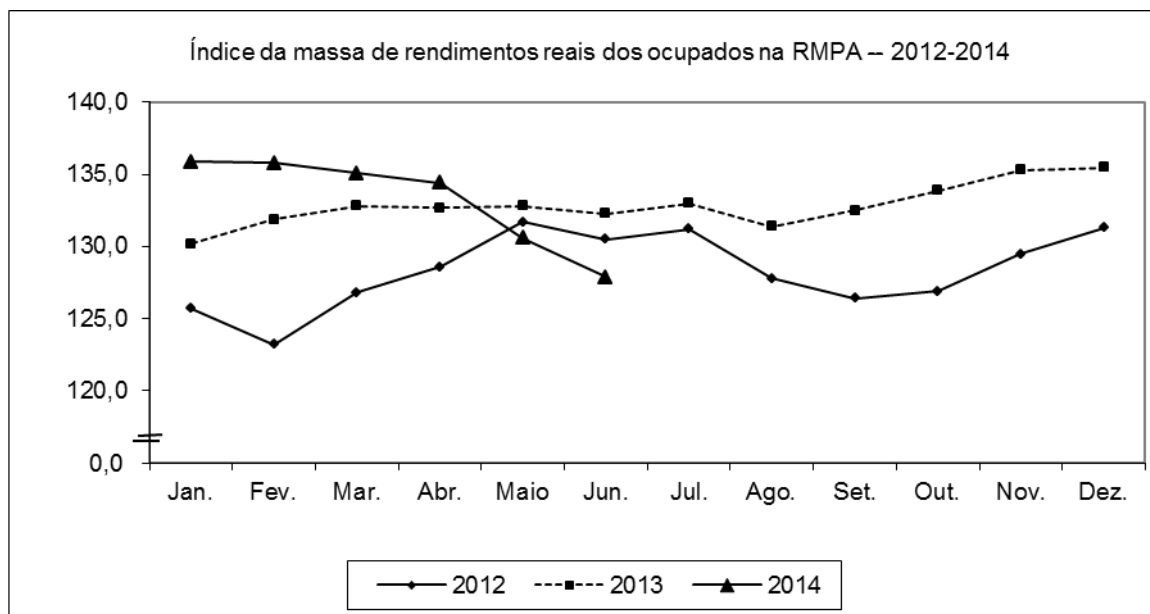
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de junho/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em junho, a **massa de rendimentos reais** diminuiu para os ocupados (-2,1%) e para os assalariados (-2,6%), em decorrência, unicamente, da queda no rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional se manteve estável. Destaque-se que, entre os ocupados, a massa de rendimentos apresenta tendência declinante desde fevereiro desse ano (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

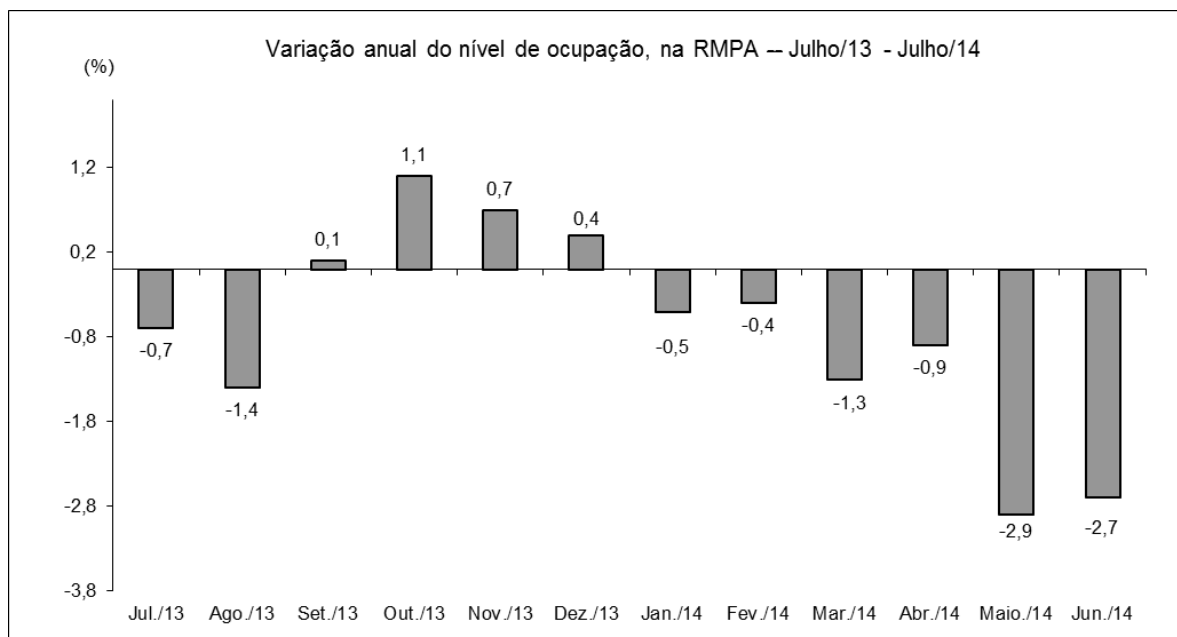
## Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2013 e julho de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,7% para 5,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** diminuiu de 5,9% para 5,0%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 24 mil pessoas. Tal resultado se deveu ao fato de o número de pessoas que saíram da PEA (85 mil) ter sido superior à redução observada na ocupação (61 mil postos de trabalho). A **taxa de participação**, por seu turno, apresentou redução, passando de 56,7% para 53,5% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 3,4% no **nível ocupacional**, resultado esse que mantém o comportamento negativo verificado desde janeiro do corrente ano, nessa base comparativa (Gráfico C). Entre os setores de atividade econômica, houve queda generalizada, sendo mais expressiva no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 25 mil ocupados, ou -7,0%) e, em menor proporção, na **indústria de transformação** (menos 13 mil ocupados, ou -4,3%), na **construção** (menos 5 mil ou -4,2%) e no setor **serviços** (menos 16 mil ocupados, ou -1,6%)

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, a diminuição do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, ao **emprego assalariado no setor privado**, que diminuiu 5,5% (menos 58 mil empregos), em decorrência de redução tanto no emprego **com carteira assinada** (-2,9%, ou menos 27 mil postos) quanto entre os **sem carteira** (-24,8%, ou menos 31 mil). Cabe observar que esse desempenho negativo do emprego no **setor privado** interrompe a trajetória positiva verificada desde julho de 2004, nessa base de comparação. Igualmente registrou-se queda entre os **autônomos** (-1,2%, ou menos 3 mil ocupados), os **empregados domésticos** (-3,3%, ou menos 3 mil) e para a categoria **demais posições** (-6,3%, ou menos 11 mil). Já o **setor público** foi o único a registrar elevação do nível de ocupação (7,2%, ou mais 15 mil empregos) entre as categorias analisadas.

11. Entre junho de 2013 e junho de 2014, houve queda do **rendimento médio real**, sendo de 1,3% para os ocupados, de 1,1% para os assalariados e de 1,4% para os autônomos.

12. A **massa de rendimentos reais** também apresentou redução, no mesmo período, de 3,3% para os ocupados e de 1,1% para os assalariados. Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se fundamentalmente à diminuição do nível ocupacional, pois o rendimento médio real teve pequena variação negativa para os ocupados, e o salário médio real ficou estável (Gráfico B).

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.